

ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DA OFICINA DE HISTÓRIA DE VIDA NA DESCONSTRUÇÃO E CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS

VIII Encontro de Aprendizagem Cooperativa

Tiago Mesquita de Araujo, Jéssica Castro de Moraes, Mayra Morena Aquino de Aguiar, Gabriel Victor Santana Lima, Lucelia Maria Santos Aragão

Na sociedade, é percebida uma enorme diversidade de ideologias e costumes que, por muitas vezes, dificulta a relação e o trabalho em equipe entre pessoas tão diferentes. Nessa perspectiva, o Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE) da Universidade Federal do Ceará é uma ação que visa fomentar no meio acadêmico a aprendizagem através da vivência da cooperação entre estudantes de diversos cursos. Um dos pilares fundamentais que sustentam o programa é o desenvolvimento das habilidades sociais e da interação, que são trabalhados em diversas atividades que permeiam todo esse projeto, porém destacam-se as rodas vivas, que são oficinas semanais com duração aproximada de uma hora em que os estudantes compartilham suas histórias de vida. A relevância dessa atividade é explicitada, pois se espera a existência do sentimento de empatia que busca, a partir da partilha de experiências e vivências, que acontecem durante essas reuniões, criar vínculos mais fortes, desfazer alguns preconceitos, quebrar uma série de paradigmas sociais entre os participantes do programa, tornando-os cidadãos mais humanizados. Isso conseqüentemente ajuda os estudantes a trabalharem eficazmente de maneira cooperativa em equipes dentro e fora da Universidade. Para avaliar a atuação das histórias de vida, este artigo busca verificar a eficácia dessa atividade na empatia e desconstrução de conceitos. Para isso, foi feita uma coleta de dados com os articuladores do programa por meio de questionários e entrevistas, identificando os fatores que levaram ou impediram o alcance do resultado desejado: comprovar a relevância dessa prática.

Palavras-chave: Convívio. Empatia. Aprendizagem Cooperativa.